



IMPRESA

LUÍS MEIRELES

Floete Aktuell - Abril 2010
Revista da Deutsche Gesellschaft für Floete
“Late Romantic”

Para além da sua técnica digital brilhante, impressiona-nos a sua sonoridade refinada e quente, intimamente ligada à qualidade da sua flauta de madeira construída por Anton Braun. As suas interpretações são de grande elegância e competência musical.

Rolf Bissinger

FLUIT – Fevereiro 2009
Nederlands Fluit Genootschap

Um flautista português, cujo som é tão belo, que fomos logo procurar saber o nome do construtor da sua flauta – é o sr. Anton Braun.

É uma flauta de madeira de timbre aveludado, tocada por um ótimo flautista, que usa pouco vibrato, não exageradamente romântico, mas que transmite uma extrema musicalidade.

Luís Meireles é um aceso defensor deste tipo de repertório, de grandes obras românticas, como vemos pelas suas gravações. Quando elas são tocadas desta maneira, estou completamente de acordo com a sua opção.

Mia Dreese

Expresso, 7 de Agosto de 2004

Uma riqueza expressiva que submerge o ouvinte no universo dos dois compositores.

Luciana Leiderfarb

Jornal Digital do Instituto Gnessin de Moscovo, Dezembro de 2003

Já nas primeiras notas da Sonata de Donizetti, Luís Meireles arrebatou os ouvintes com a sua emocionalidade.

Constantin Ritchkov

Jornal Digital do Instituto Gnnessin de Moscovo, Dezembro de 2003

A relação de Luís Meireles com a flauta foi verdadeiramente virtuosa e cheia de emocionalidade.

Alexander Mikhlin

Público, 21 de Julho de 2001

A sonoridade do Luís Meireles é quente e aveludada...

Manuel Pedro Ferreira

Diário de Notícias, 6 de Janeiro de 2001

Há uma propensão para o lírico que não é nunca deslocada ou exagerada e que embeleza as suas interpretações.

Bernardo Mariano

Público, 1 de Outubro de 1999

Luís Meireles joga com perícia o jogo do virtuosismo...

Virgílio Melo

A Capital, 30 de Dezembro de 1998

...Luís Meireles transmite brilho técnico, a par de uma subtil e muito culta musicalidade, que enobrece permanentemente o seu discurso...

Alejandro E. Oliva

Público, 17 de Dezembro de 1998

Significado especial me parece estar contido na decisão de Luís Meireles, ao propor uma visão alargada do repertório português contemporâneo para flauta solo, quer solicitando a diversos compositores a criação de novas obras, quer reunindo outras já existentes, num conjunto de dez compositores representados. Bem se pode dizer que os seus alunos no Conservatório de Música do Porto – a quem, significativamente, dedica este seu trabalho – muito têm a aprender com uma tal atitude e com este seu exemplo de dedicação e profissionalismo na divulgação da música contemporânea.

Fernando C. Lapa

LUÍS MEIRELES E OUTROS

PAN – The Flute Magazine - Dezembro de 2009

Revista da British Flute Society

"Divertimenti"

Os encantadores Divertimenti de Haydn são deliciosamente interpretados pelo excelente flautista português Luís Meireles, pelo seu filho, o violinista Pedro Meireles e pelo violoncelista Ken Ichinose. A gravação é de excelente qualidade e a apresentação do Cd, desde as notas do programa à capa, é exemplar.

FLAUTA Y MUSICA - Junho 2009

Asociación de Flautistas de Andalucía

"Divertimenti"

Luís Meireles, Pedro Meireles e Ken Ichinose desvendam-nos um Haydn cheio de graciosidade e de disciplina formal. Com a sua interpretação fresca e afável, transmitem-nos o essencial e a finalidade destas peças: simplesmente divertir-nos.

Francisco Javier López